



Realização:



Apoio:



CNPq



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## ESTIMATIVA DA CL50 DO EXTRATO AQUOSO DE *Nicotiana tabacum* L. PARA LARVAS DE *Microtheca ochroloma* STAL (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE)

**Autor(es):** RIBEIRO, Leandro do Prado; SAUSEN, Carla Daniele; TOLEDO, Jaderson dos Anjos; DEQUECH, Sônia Thereza Bastos

**Apresentador:** Leandro do Prado Ribeiro

**Orientador:** Sônia Thereza Bastos Dequech

**Revisor 1:** Elena Blume

**Revisor 2:** Nelson Diehl Kruse

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Maria

### Resumo:

*Microtheca ochroloma* Stal (Coleoptera: Chrysomelidae) é uma importante praga de brassicáceas, sendo considerada a principal espécie-praga da couve-chinesa (*Brassica chinensis* L.), devido a sua grande voracidade e prolificidade. O seu ataque ocorre nas fases larval e adulta, podendo resultar na inviabilização da comercialização dessa olerícola e, conseqüentemente, ocasionando sérios prejuízos aos olericultores. O manejo é de difícil execução visto a inexistência de inseticidas registrados para o controle desse inseto-praga. A utilização de extratos de plantas inseticidas vem sendo apontada como uma importante alternativa de controle, principalmente em pequenas áreas de cultivos, como as hortas, situação em que a produção de extratos torna-se viável. Entre os extratos vegetais utilizados pelos agricultores, o de *Nicotiana tabacum* L. vem se destacando pela sua eficiência e pela sua grande disponibilidade na região de Santa Maria, RS, sendo a nicotina e a normicotina os seus principais compostos bioativos. Dessa forma, objetivou-se com este estudo estimar a CL50 do extrato aquoso de *N. tabacum* para larvas de primeiro ínstar de *M. ochroloma*. As concentrações do extrato aquoso de *N. tabacum* testadas (p/v) foram: 0 (testemunha); 0,78; 1,56; 3,12; 6,25; 12,5; 25 e 50%. Para avaliação do efeito das diferentes concentrações, larvas de três dias de idade foram expostas a folhas de couve-chinesa (12cm<sup>2</sup>) previamente tratadas com as respectivas concentrações do extrato. Após a exposição, as larvas mantidas em câmara incubadora, à temperatura de 25oC, umidade relativa de 70% e fotoperíodo de 12 horas e, decorridos cinco dias, foi avaliado o número de larvas mortas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco repetições sendo que em cada repetição foram expostas dez larvas. A estimativa da CL50 foi realizada através da análise de probit pelo programa estatístico POLO-PC (Leora Software, 1987). Nas condições avaliadas, a CL50 estimada foi de 3,789% (p/v).